



CONSERVATÓRIO DE  
MÚSICA DO PORTO  
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

Escola Artística do Conservatório de Música do Porto

---

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DIGITAL DA ESCOLA

---

**Autores:**

António Moreira Jorge,  
Francisco Freire Soares,  
Joaquim Oliveira,  
José Alexandre Silva

Conservatório de Música do Porto, Fevereiro de 2022

## INDÍCE

INDÍCE	2
APRESENTAÇÃO	3
1. Dados da Escola	6
2. A História Digital da Escola	7
2.1 - RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO	7
2.2 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	7
2.3 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA	9
2.4 - DIMENSÃO LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL	11
3. Objetivos do PADDE	13
3.1 - PLANEAMENTO DE ATIVIDADES: CONSECUÇÃO	14
3.1.1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA	14
3.1.2 - DIMENSÃO TECNOLÓGICA/DIGITAL	16
3.1.3 - DIMENSÃO LIDERANÇA/ORGANIZACIONAL	<b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b>
3.2 - PLANEAMENTO DE ATIVIDADES: AUTORREGULAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	19
3.2.1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA	19
3.2.2 - DIMENSÃO TECNOLÓGICA/DIGITAL	23
3.2.3 - DIMENSÃO LIDERANÇA/ORGANIZACIONAL	25
4. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade	28

## APRESENTAÇÃO

O Conservatório de Música do Porto (CMP) é uma escola pública do Ensino Artístico Especializado da Música (EAEM), constituindo com todos os outros conservatórios e escolas artísticas públicas um setor específico do nosso sistema educativo. Como tal, decorrendo desta sua qualidade de escola pública, uma parte substancial da definição da sua organização interna e regime de funcionamento está consagrada na legislação que enquadra e regulamenta o funcionamento destas escolas.

A partir de 15 de setembro de 2009, mercê de obras de requalificação e ampliação, inseridas no projeto piloto de requalificação das escolas, levado a cabo pela “Parque Escolar”, esta instituição passou a ocupar a ala poente do edifício até então ocupado unicamente pela Escola Secundária Rodrigues de Freitas, e ainda um edifício construído de raiz, onde se situam os auditórios, a biblioteca, as instalações do 1.º Ciclo e outros equipamentos de apoio, imprescindíveis a este tipo de ensino.

As instalações do CMP estão devidamente adaptadas ao ensino da música, privilegiando o isolamento acústico das salas e uma diferente caracterização de vários tipos de espaços, de acordo com o tipo de utilização, número de alunos, instrumento, grupo, aulas de formação artística ou geral. No entanto, considerando a atual dimensão da comunidade educativa, nomeadamente pessoal docente e discente, as instalações são já exíguas e colocam constrangimentos nomeadamente ao alargamento da oferta educativa.

No respeito pelas características do ensino artístico especializado, o Conservatório de Música do Porto assume:

- a) A preparação dos alunos, através de uma formação de excelência, orientada para o prosseguimento de estudos, no ensino superior; para a entrada no mercado de trabalho, em profissões de nível intermédio; para o desenvolvimento cultural do indivíduo, numa perspetiva de formação integral;
- b) A formação específica do aluno, proporcionando-lhe o conhecimento e domínio das diversas áreas que integram a sua formação musical. Esta deverá contemplar uma sólida formação ao nível da prática instrumental; uma aprofundada formação teórico-prática ao nível das ciências musicais; uma elevada capacidade de leitura musical; um domínio interpretativo de diferentes géneros e estilos musicais; familiaridade com o repertório contemporâneo e competências para a sua interpretação; prática continuada de música de conjunto.

O Conservatório de Música do Porto elege como pontos prioritários do seu plano de ação os seguintes objetivos:

- Promover o sucesso escolar;
- Promover o desenvolvimento musical e cultural;

- Formar para a Cidadania e Inclusão;
- Envolver a Comunidade Educativa;

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril veio estabelecer o **Plano de Ação para a Transição Digital**, considerando a transição digital um dos instrumentos essenciais da estratégia de desenvolvimento do país, em alinhamento com os objetivos políticos que irão nortear os investimentos da União Europeia no período de programação 2021-2027, de acordo com o novo quadro da Política de Coesão. Neste âmbito, a Medida 1 do referido Plano estabelece o **Programa de Digitalização para as Escolas**, concretizando-se através da aprovação e implementação em todas as escolas de um **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)**, com vista à sua modernização tecnológica.

A aplicação de um Plano de Ação para a Transição Digital para o Conservatório de Música do Porto, deverá ter em conta alguns aspetos fundamentais:

Em primeiro lugar a prossecução dos objetivos gerais de uma escola do ensino artístico especializado, devidamente explanados nos seus documentos orientadores.

Em segundo lugar, a necessidade de um grande investimento nas tecnologias digitais, já que a requalificação dos espaços do Conservatório teve, até ao momento, sobretudo em conta as necessidades logísticas para a prática musical.

A importância da transição digital na sociedade e nas escolas deverá refletir-se nos documentos orientadores do Conservatório, nomeadamente no seu Projeto Educativo e no seu Plano Anual de Atividades. O Plano aqui proposto deverá ser assumido como uma nova dimensão fundamental a monitorizar pela Equipa de Autoavaliação da Escola, considerando assim o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades e a Autoavaliação os vetores para a Transição Digital.

Assim, este Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas, assenta em duas partes estruturantes.

Numa primeira parte de **Diagnóstico**, pretende-se fazer uma apresentação da escola e dar conta das Infraestruturas e Equipamentos, dos Serviços Digitais e da Gestão de Sistemas. Tenta-se também fazer um retrato da **História Digital da Escola**, nas suas dimensões **Pedagógica** e de **Liderança/Organizacional**, através do levantamento e triangulação de informação relativa às competências digitais da Comunidade Educativa, dos sistemas de informação à Gestão, dos resultados de uma **Análise SWOT**, dos resultados dos Inquéritos do **CHECK-IN**, no âmbito do **Plano de Capacitação Digital de Docentes** e dos Questionários **SELFIE**.

Em cada uma destas dimensões são apresentadas as conclusões decorrentes dessa triangulação.

Importa aqui referir que o inquérito do **CHECK-IN** foi aplicado de forma indiscriminada a todos os docentes da escola, não tendo em conta que o Conservatório de Música do Porto tem um corpo docente maioritariamente composto por professores do Ensino Artístico Especializado da Música, cuja componente técnica e prática letiva individual podem influenciar uma leitura e análise global dos resultados para os fins propostos neste trabalho. Por outro lado, aquando da implementação dos questionários **SELFIE**, procurou-se filtrar informação decorrente de professores que lecionam em contexto de turma e professores que lecionam em contexto predominantemente prático e/ou artístico individual.

Numa segunda parte, em que se procura definir os objetivos deste PADDE, nomeadamente da sua visão e objetivos gerais, devidamente enquadrados naquela que é a missão desta Escola, e dos seus objetivos gerais de melhoria, são definidas ações, devidamente enquadradas com um Alvo de Diagnóstico, com os seus objetivos específicos, calendarização e identificação dos dinamizadores de cada ação. Procurar-se-á também a definição dos indicadores de realização, processo, resultado e impacto para que seja possível a monitorização e posterior avaliação de cada uma das ações. Importa referir que estas ações resultam da divulgação aos grupos disciplinares das conclusões decorrentes da triangulação da informação e de processos de *Brainstorming* e discussão alargada de ideias e sugestões.

Qualquer plano de ação desta natureza só terá sucesso se for abrangente e participado e se houver um empoderamento de todos, pelo que será também definida nesta segunda parte a Estratégia e Plano de divulgação/comunicação com a comunidade.

O presente PADDE foi elaborado durante uma Oficina de Formação, organizada pelo Centro de Formação das Escolas do Porto Ocidental (CFEPO), no âmbito do Plano de Transição Digital, que teve como Formadora/Orientadora a “Embaixadora Digital” deste Centro de Formação, a Professora Ana Paula Silva, que, nesta qualidade, fará o acompanhamento da implementação deste Plano.

A Equipa responsável pela elaboração teve a seguinte constituição: António Moreira Jorge – Diretor, José Alexandre Silva - Coordenador para o Plano de Transição Digital, Francisco Freire Soares - Coordenador da Equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular e Joaquim Oliveira - Coordenador da Equipa de Autoavaliação.

## 1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
António Moreira Jorge	Diretor	Administração e Gestão Escolar
Francisco Freire Soares	Professor de Percussão	Coordenador da Equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular
Joaquim Fernando Oliveira	Professor de Trombone	Coordenador da Equipa de Auto-avaliação
José Alexandre Silva	Professor de Educação Física	Adjunto do Diretor e Coordenador do Plano de Transição Digital

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	970
Nº de professores	181
Nº de pessoal não docente	33
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021- 2024
------------------------------	------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	A ser aprovado
--	----------------

## 2. A História Digital da Escola

### 2.1 - Resultados globais do diagnóstico

#### CHECK-IN

Período de aplicação	Janeiro e fevereiro de 2021	
Participação		
Nº de respondentes	152	
Porcentagem	80%	

#### SELFIE

Período de aplicação	De 28/10/21 a 07/11/21
----------------------	------------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	5	4	80	23	16	70	114	117	103
3º ciclo	5	5	100	21	14	67	158	139	88
Secundário geral	5	5	100	15	12	80	64	54	84
Ensino Artístico Individual e Ed. Física	-	-	-	97	59	61	-	-	-
« outro »	-	-	-	-	-	-	-	-	-

#### Outros Referenciais para Reflexão

Projeto Educativo  
Plano de Melhoria  
Plano de Ação Estratégica (PNPSE)  
Medidas de Desenvolvimento Social e Comunitário (PNPSE)  
Relatórios de Autoavaliação  
Questionários  
Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE)

### 2.2 - Infraestruturas e Equipamentos

Infraestruturas e Equipamentos [ <i>Dados do SELFIE</i> ]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo			
2º ciclo	3.1	2.7	3.2
3º ciclo	3.5	2.9	2.7
Secundário geral	3.3	2.7	2.2
Ensino Artístico Individual e Ed. Física		2.7	
« outro »			

Serviços Digitais			
Assinale com um X	Sím	Não	
Sumários digitais	x		
Controlo de acessos e assiduidade	x		
Contacto com Encarregados de Educação	x		
Outros (indicar): Office 365 Contacto com Encarregados de Educação	x		

## Gestão de sistemas

1. A escola utiliza o **Office 365** onde são disponibilizadas um conjunto de aplicações que permitem, entre outras coisas, o envio/receção de emails, partilha de documentos, criação de formulários, construção de sites e de equipas de trabalho, realização de reuniões on-line, além da utilização do processador de texto e folha de cálculo. Todo o pessoal docente, não docente e alunos têm email institucional e acesso às aplicações desta plataforma;
2. Através da plataforma **MUSa**, é feita a gestão da assiduidade dos professores e alunos bem como o registo de horários, sumários e avaliações sumativas. Para os Diretores de Turma é uma ferramenta que permite a gestão diária dos seus alunos, com acesso direto ao processo individual de cada um;
3. O **Microsoft Teams**, ferramenta do Office 365, é largamente utilizado pela escola para a realização de aulas e reuniões on-line, além de permitir a criação de equipas de trabalho, (Ex: Conselho de Turma, Direção, secretaria, Diretores de Turma, departamentos, grupos disciplinares), que podem armazenar e partilhar documentos entre si. A gestão macro desta ferramenta é feita pela Direção da escola;
4. A escola possui uma **rede de acesso à internet**, que é disponibilizada a todos os docentes, podendo ser utilizada em vários dispositivos pessoais;
5. Ao abrigo do programa **Escola Digital**, foi disponibilizado a todo o pessoal docente e aos alunos beneficiários da ASE, um Kit informático, que inclui um computador portátil, auscultadores com microfone, hotspot e cartão SIM para conectividade à Internet e uma mochila;
6. A reprografia da escola tem um serviço de **reprografia digital**, onde é possível o envio de documentação através de email;
7. A Biblioteca Escolar dispõe de catalogação digital, através do **Bibliosoft**. O catálogo está disponível online para consulta;
8. A maioria dos equipamentos informáticos fixos é proveniente do Plano Tecnológico para a Educação. Todas as salas de aula de turma possuem computador de secretária e projetor. A maior parte tem cerca de 12 anos de utilização. A sua manutenção é feita através do nosso técnico informático, contratado ao abrigo do PNPSE;
9. Para a elaboração de horários e gestão dos mesmos e dos espaços da escola são utilizadas as Plataformas *Bullet* e *MUSa*;
10. Para a gestão financeira da escola é utilizado o programa JPM;
11. Para a gestão de alunos e classificações são utilizadas as plataformas MUSa, ENES e ENEB;
12. Alunos, professores e funcionários dispõe de cartão eletrónico, através do qual é possível assinalar o controlo de acessos e assiduidade, e efetuar pagamentos na cantina, bar e papelaria;

### 2.3 - Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.7	3.7	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.2	3.0	3.0
Práticas de Avaliação	3.0	3.0	2.4
Competências Digitais dos Alunos	3.3	3.0	2.9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	43.1	47.2	9.7
Ensino e aprendizagem	60.4	33.3	6.3
Avaliação	47.2	45.1	7.6
Capacitação dos aprendentes	45.1	40.3	14.6
Promoção da competência digital dos aprendentes	56.3	40.3	3.5

Diagnóstico experiencial do ambiente PEDAGÓGICO para a consecução do PADDE	
Pontos fortes	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>Motivação e interesse dos alunos;</li> <li>Resultados dos alunos – Ranking;</li> <li>Desempenho dos alunos na formação vocacional;</li> <li>Desenvolvimento de ações e projetos diversificados e inovadores;</li> <li>Diferenciação pedagógica através das aulas individuais de Instrumento;</li> <li>Envolvimento dos EE nas atividades da Escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percentagem elevada de professores de aulas práticas individuais de Instrumento, dependentes da utilização de meios digitais específicos na prática pedagógica, inexistentes na escola;</li> <li>Necessidade de consolidar os projetos transdisciplinares desenvolvidos na escola;</li> <li>Falta de equipamentos audiovisuais específicos que potenciem a utilização de meios digitais nas disciplinas da área vocacional;</li> <li>Faltas de práticas de supervisão pedagógica em Contexto de Sala de Aula;</li> <li>Falta de recursos digitais alocados ao 1ºCEB;</li> </ul>
Dificultadores expetáveis	Potencialidades resolutivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perigo de descaracterização/desvalorização deste tipo de ensino e da Arte, em geral;</li> <li>Dificuldade dos alunos em regime supletivo na conciliação dos horários da formação geral e formação vocacional;</li> <li>Carga letiva intensa dos alunos (Formação Geral + Formação Vocacional);</li> <li>Crédito horário inexistente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estúdio de gravação e repositório de registos áudio das audições de alunos, para efeitos de avaliação;</li> <li>Alargar o alcance da Autonomia e Flexibilidade Curricular, promovendo projetos transdisciplinares;</li> <li>Currículo próprio;</li> <li>Possibilidade de potenciar as plataformas digitais já implementadas como ferramentas pedagógicas;</li> <li>Sala TIC;</li> <li>Tablets disponíveis;</li> <li>Condições tecnológicas das famílias em casa;</li> </ul>

### Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

#### Priorização das ações a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão PEDAGÓGICA

1. Constatamos que não existe grande discrepância na resposta aos questionários, na dimensão pedagógica, por parte dos dirigentes escolares, professores e alunos. Os resultados situam-se em média num nível 3 de uma escala de 1 a 5. Podem ser propostas ações que procurem uma melhoria nesta dimensão;
2. Constatamos que o nível de proficiência digital dos docentes do CMP está maioritariamente entre os níveis 1 e 2, destacando-se a área relativa ao Ensino/Aprendizagem com uma percentagem superior a 60% dos docentes no nível 1. Contudo, não dispomos de informação suficiente para compreender se o facto de a maior parte dos docentes do CMP serem da área vocacional, de um tipo de ensino prático e individual, terá impacto nos resultados globais dos docentes da escola;
3. No domínio Pedagogia - Aplicação em sala de aula, existe uma discrepância evidente nas opiniões dos dirigentes e escolares e professores relativamente ao item Projetos Transdisciplinares, onde os primeiros referem que os professores envolvem os alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares, e os segundos, em particular no ensino secundário e no ensino artístico individual e Ed. Física, apontam uma fragilidade nesse aspeto. Constata-se que existe a necessidade/vontade de criar condições de aprendizagem através de projetos transdisciplinares ao longo do ano. Criação de projetos com intervenção de várias disciplinas, que possam ser desenvolvidos em contexto híbrido com a presença dos vários intervenientes, recorrendo às plataformas digitais já implementadas;
4. Verifica-se que na dimensão relativa às práticas de avaliação, os alunos apontam fragilidades no feedback sobre as suas aprendizagens. Há necessidade de criar uma forma de comunicação rápida e formal dos resultados obtidos, com recurso ao digital (Ex: grelha com classificações/níveis). Tendo em conta as respostas dos alunos do 3º ciclo e do secundário relativas às Práticas de Avaliação, em particular os feedbacks e a autorreflexão sobre as aprendizagens, podem ser criadas *checklists* de verificação das aprendizagens, a serem aplicadas ao longo do processo Ensino/aprendizagem;
5. Verificamos que o digital ainda é um recurso pouco utilizado na maioria das disciplinas. Devem ser criados bancos de recursos digitais para as várias disciplinas, que permitam um acesso rápido e eficaz dos alunos a diferentes conteúdos. Estes devem ser apelativos e diversificados.
6. Verificamos que os professores da área vocacional valorizam a utilização de um estúdio de gravação como ferramenta pedagógica, podendo este ser potenciado e alargada a sua utilização. Com isto, poderá ser enriquecido o repositório de gravações disponível;
7. Verifica-se que os alunos têm uma carga letiva intensa com as disciplinas da formação geral e as disciplinas da formação vocacional. A esse tempo de dedicação à escola soma-se ainda o tempo de dedicação diária à prática instrumental. No caso de os alunos precisarem de algum tipo de apoio extra a uma ou mais disciplinas, esses apoios incrementam ainda mais a presença dos alunos na escola, o que pode diminuir o tempo de dedicação dos alunos às suas aprendizagens na área vocacional. Pode ser considerada a possibilidade de os apoios serem realizados de forma online, em momentos de comunicação síncronos e/ou assíncronos;
8. Verifica-se falta de espaços e recursos digitais que permitam a implementação de, por exemplo, um laboratório digital para os alunos do 1º Ciclo. A Sala TIC existente para os alunos do 2º e 3º CEB e do Secundário é utilizada muitas vezes como sala de aula. Deve ser encontrada uma solução para o 1º CEB e potenciada a sala TIC para uma utilização digital mais eficaz.

## 2.4 - Dimensão Liderança/ Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança (Estratégia Digital)	3.4	2.7	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.2	2.7	2.7
Desenvolvimento profissional contínuo	3.5	3.0	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	34.0	59.7	6.3
Proficiência Global	34.7	56.9	8.3

Diagnóstico experiencial do ambiente Liderança /organizacional PADDE	
Pontos fortes	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>Bom ambiente educativo;</li> <li>Abrangência da oferta educativa direcionada para a valorização de saberes profissionais;</li> <li>Nível de habilitação dos pais/encarregados de educação, associado a bom nível de literacia digital;</li> <li>Participação ativa dos pais/encarregados de educação na vida escolar;</li> <li>Motivação e empenho dos docentes e não docentes;</li> <li>Desenvolvimento de ações e projetos diversificados e inovadores;</li> <li>Existência de plataformas digitais de comunicação implementadas e enraizadas na comunidade docente, não docente e discente desde 2014;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Débil articulação interdepartamental;</li> <li>Falta de mecanismos generalizados de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula;</li> <li>Insuficiente abrangência no processo de autoavaliação;</li> <li>Parque informático fixo desatualizado;</li> <li>Falta de equipamentos tecnológicos nas salas de aula;</li> <li>Salas de aula de formação geral de dimensão reduzida que não permitem variações da disposição nem disposições modulares/flexíveis;</li> <li>Nível baixo de literacia digital do pessoal não docente;</li> <li>Reduzido número de reuniões de departamento e grupo disciplinar;</li> </ul>
Dificultadores expetáveis	Potencialidades resolutivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perigo de descaracterização deste tipo de ensino, sobretudo do ensino técnico-prático artístico, pela tecnofilia;</li> <li>Alterações de “rede” que ponham em causa o projeto educativo e a identidade da escola;</li> <li>Crédito horário negativo;</li> <li>Literacia digital pouco desenvolvida por parte dos assistentes operacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalações adequadas e auditórios com equipamento específico;</li> <li>Elevada procura deste tipo de ensino;</li> <li>Seleção dos alunos por provas de admissão;</li> <li>Concurso de professores a nível de escola (formação vocacional)</li> <li>Plataformas digitais de comunicação já implementadas e prontas a serem potenciadas;</li> <li>Grande abrangência das redes sociais e da comunicação externa da escola;</li> <li>Grande número de parcerias e colaborações;</li> </ul>

### Competências Digitais Comunidade Educativa

#### Encarregados de Educação

Os encarregados de educação dos alunos do Conservatório de Música do Porto demonstram um nível de literacia elevado que se reflete também nas suas competências digitais.

#### Pessoal não docente

Pela perceção diária, constatamos que a literacia digital do pessoal não docente é reduzida, sobretudo dos assistentes operacionais; tal evidência surge com base na escassa utilização do email institucional.

### Sistemas de informação à gestão

O processo de comunicação entre estruturas assenta sobretudo na utilização do correio eletrónico da conta institucional e também pela partilha de documentos e de trabalho organizacional colaborativo online em aplicações do Office 365, como o *SharePoint* ou o *MSTeams*.

O processo de comunicação e de divulgação de informação aos docentes, seja em processos administrativos ou pedagógicos é feito com recurso do email institucional.

Através da Plataforma *MUSa* é controlada a assiduidade do pessoal docente e dos alunos e são registados os sumários.

A comunicação com os Encarregados de Educação privilegia sobretudo o contacto via correio eletrónico.

A divulgação das atividades e informações relevantes à comunidade educativa, à comunidade mais abrangente que tenha interesse nas atividades realizadas no ou pelo Conservatório é feita no Site Oficial do Conservatório e nas Redes Sociais do Conservatório, nomeadamente *YouTube*, *Facebook* e *Instagram*, todas elas com uma divulgação e projeção muito amplas.

### Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

#### Priorização das ações a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão da LIDERANÇA /ORGANIZACIONAL

1. Verificamos que existem algumas discrepâncias entre dirigentes escolares e professores, nos domínios da Liderança, Colaboração e Trabalho em Rede e Desenvolvimento Profissional Contínuo, na maioria dos itens analisados, verificando-se médias inferiores a 3 nas respostas dos professores e dos alunos;
2. Verificamos que a definição de **Estratégia Digital** parece não estar clara entre dirigentes escolares e os professores.
3. Relativamente ao domínio de **Colaboração e trabalho em rede**, constata-se uma média global inferior a 3.
4. Verifica-se alguma discrepância relativamente à existência do debate acerca do digital.
5. Verifica-se a utilização massiva por parte de docentes e alunos da sua conta de email institucional, com acesso a todas as ferramentas disponíveis pelo Office 365. Por outro lado, a utilização por parte dos Assistentes operacionais verifica-se reduzida;
6. Verifica-se uma discrepância entre o número de reuniões do Conselho Pedagógico e o número de reuniões de Departamentos ou Grupos Disciplinares;
7. Relativamente à **Análise dos Progressos**, constata-se que há margem de melhoria em virtude de os valores médios alcançados serem inferiores a 3. Verifica-se que há espaço de melhoria relativamente à criação e disponibilização de **dados estatísticos** dos resultados escolares, que potenciem a reflexão dos mesmos pelos Diretores de Turma, Departamentos e Grupos Disciplinares;

### 3. Objetivos do PADDE

#### Visão e objetivos gerais

O objetivo do PADDE deverá contribuir para que a escola alcance os seus objetivos de melhoria, devidamente enquadrados no Projeto Educativo, nomeadamente:

- A preparação dos alunos, através de uma formação de excelência, orientada para o prosseguimento de estudos; para a entrada no mercado de trabalho, em profissões de nível intermédio; para o desenvolvimento cultural do indivíduo, numa perspetiva de formação integral;
- A formação específica do aluno, proporcionando-lhe o conhecimento e domínio das diversas áreas que integram a sua formação musical. Esta deverá contemplar uma sólida formação ao nível da prática instrumental; uma aprofundada formação teórico-prática ao nível das ciências musicais; uma elevada capacidade de leitura musical; um domínio interpretativo de diferentes géneros e estilos musicais; familiaridade com o repertório contemporâneo e competências para a sua interpretação; prática continuada de música de conjunto.

Este PADDE visa:

- Dotar a escola de condições e infraestruturas de forma a otimizar as dinâmicas digitais da escola;
- Facilitar a capacitação digital da comunidade educativa permitindo a melhoria das práticas Pedagógico-Didáticas;
- Tornar o Processo Ensino/aprendizagem mais eficaz e atrativo;
- Facilitar e melhorar os processos de Comunicação;
- Permitir uma gestão das aprendizagens mais autorregulada, por parte dos alunos, de forma a potenciar o tempo de estudo e prática artística.

#### Parceiros

Ministério da Educação;  
Câmara Municipal do Porto;  
Junta de Freguesia da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto;  
Centro de Formação das Escolas Porto Ocidental (CFEPO);  
Microsoft;  
Empresas e Instituições locais.

### 3.1 - Planeamento de atividades: Consecução

#### 3.1.1 - Dimensão Pedagógica

Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Apoio e recursos;	Ação A	Criar bancos de recursos digitais para as várias disciplinas, que permitam um acesso rápido e eficaz dos alunos a diferentes conteúdos. Estes devem ser apelativos e diversificados.	P-A1 Criar equipas disciplinares em espaço de partilha, com marcação de 45' semanais (presencial ou on-line) ou em contexto de projeto.	Professores;	Anual (22/23)	Grupos disciplinares, Equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular e Centro de Formação (CFEPO)
	Recursos Digitais +		P-A2 Encontrar o melhor suporte digital de acordo com os recursos existentes, para armazenamento e disponibilização dos recursos (Office365, MUSa).		Semestral (22/23)	
			P-A3 Ações de Formação (Capacitação Digital)			
Práticas de avaliação;	Ação B	Melhorar as práticas de avaliação, em particular os feedbacks e a autorreflexão sobre as aprendizagens.	P-B1 Avaliar para o sucesso educativo: a avaliação pedagógica. Empoderamento-base sobre os novos paradigmas da avaliação onde a dimensão digital se integra.	Professores e alunos;	Anual (22/23)	Técnico Informático; Equipa PADDE; Coordenadores de departamento;
	"Sei o que aprendo"		P-B2 Ações de Formação/Workshops em avaliação digital.			
			P-B3 Avaliação digital para a área disciplinar de Línguas, matemática e expressões.			
Trabalho colaborativo;	Ação C	Implementar projetos transdisciplinares com	P-C1 Dinamizar palestras, exposições, concertos, debates e performances dentro e fora da escola com o selo <b>Ensemble +</b> ;	Toda a comunidade escolar;	Anual (22/23)	Alunos, professores, Encarregado

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Dinamização do trabalho colaborativo.	partilha e integração do conhecimento.	P-C2 Potenciar condições para o desenvolvimento de práticas de supervisão pedagógica em contexto de sala de aula;	Professores;		s de Educação e parceiros;
Apoios e Recursos;	Ação D Aulas Interativas Utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula	Generalizar a utilização dos equipamentos digitais próprios (Computador e router) em contexto de sala de aula)	P-D1 Ações de Formação de capacitação para a utilização de plataformas digitais no processo ensino-aprendizagem.	Pessoal Docente	Anual (22/23)	CFEPO;
			P-D2 Uso de plataformas digitais colaborativas nas tarefas de sala de aula.	Alunos		Técnico Informático;
Apoios e Recursos	Ação E Orientação Vocacional Digital	Fornecer aos alunos e Encarregados de Educação um espaço digital de informação relacionada com o prosseguimento de estudos na área da Música do básico para o Secundário e do Secundário para o Superior Nacional e Internacional	P-E1 Criar um espaço digital com informações, FAQ's relacionadas com o prosseguimento de estudos na área da música do básico para o Secundário;	Alunos e Encarregados de Educação	Bi-anual (22/24)	Gabinete de apoio ao prosseguimento de estudos;
			P-E1 Criar um espaço digital com informações, FAQ's relacionadas com o prosseguimento de estudos na área da música do Secundário para o Superior Nacional e Internacional;			Serviços de psicologia;
Apoios e Recursos	Ação F Apoios@Distância	Permitir que sejam disponibilizados apoios aos alunos sem que isso sobrecarregue o seu tempo de presença na escola e que lhes permita mais autonomia na gestão do seu trabalho individual.	P-F1 Criação de materiais de trabalho autónomo para os alunos a várias disciplinas;	Alunos;	Anual (22/23)	Serviços de psicologia;
			P-F2 Criação de canais de comunicação assíncrona;			Bi-anual (22/24)
			P-F3 Criação de sistema de monitorização e de feedback das aprendizagens			
Segurança Digital	Ação G Cidadania e segurança Digital	Empoderar Pais e Alunos de conhecimentos e comportamentos de segurança na utilização dos meios digitais.	P-G1 Ações de formação para pais (Academia Digital para Pais) e alunos (Cidadania Digital-cybersegurança).	Pais EE Alunos	Anual (22/23)	Entidades externas à escola

### 3.1.2 - Dimensão Tecnológica/Digital

Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Rede de acesso à internet	Ação A	Melhorar o sinal de internet disponível, permitindo a exploração de conteúdos digitais na escola e na sala de aula por professores, alunos e assistentes operacionais.	TD-A1 Disponibilização de internet aos alunos.	Alunos; Professores; Órgãos de Gestão Intermédia; Comunidade Educativa;	Anual (22/23)	MEC;  Direção;
	Internet para todos		TD-A2 - Disponibilização de internet aos assistentes operacionais.			
Conetividade no 1.º CEB	Ação B	Criar condições para uma exploração informada e orientada do digital nas crianças do 1º Ciclo	TD-B1 Criar espaço dinâmico de acesso orientado a conteúdos digitais no 1º Ciclo	Alunos;  Professores do 1.º CEB;	Anual (22/23)	Câmara Municipal do Porto; Direção; Professores;
	Laboratório digital no 1º Ciclo		TD-B2 Ações de formação para docentes do 1º Ciclo.			
Colaboração e trabalho em rede	Ação C	Melhorar a comunicação com vista a facilitar a logística de preparação das atividades dos auditórios e espaços de ensaio.	TD-C1 Disponibilizar material informático adequado para instalação de terminais para os assistentes operacionais.	Assistentes operacionais;	Anual (22/23)	Equipa de produção  Técnico de informática
	Suporte digital de gestão dos Auditórios e espaços de ensaio		TD-C2 – Empoderar os assistentes operacionais de competências digitais que lhes permitam utilizar as ferramentas disponibilizadas.			

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Sala TIC	Ação D  Laboratório Digital	Melhorar a sala de TIC existente com vista à sua versatilidade e respetiva utilização.	TD-D1 – Reorganizar o horário da sala não considerando esta sala para efeitos de aulas regulares (semanais);	Professores;  Alunos;	Bi-anual (21/23)	Equipa de Horários;  Responsável pelo Programa Escola Digital  Técnico de Informática
			TD-D2 – Criar um sistema de reserva da sala;			
			TD-D3 – Reformular a planta da sala tornando mais adequada para o trabalho colaborativo e em rede;			
			TD-D4 - Criar sistema móvel do Laboratório Digital que permita a instalação da Sala TIC noutras salas de aula; Aquisição de Móvel de armazenamento e carregamento de Tablets/computadores/Quadros interativos;			
Suporte	Ação E  Linha de Suporte	Criar linha de suporte e agilizar o apoio a professores e alunos, reduzindo o tempo de resposta.	TD-E1 – Criação de um sistema de Tickets para reporte de anomalias relacionadas com a rede e os dispositivos digitais da escola.	Professores;  Alunos;	Anual (22/23)	Técnico de Informática

### 3.1.3 - Dimensão Liderança/Organizacional

Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Estratégia Digital	Ação A  O Nosso Sítio Digital - Comunicação Interna/externa	Incentivar ao uso pleno dos canais de comunicação e de partilha de documentos entre docentes, órgãos de gestão através das ferramentas do Office 365 como plataforma global de Comunicação;	LO-A1 Eliminação de todos os emails não-institucionais das bases de dados da escola;	Professores; Alunos; Órgãos de Gestão; Serviços Administrativos; Direção;	Bi-anual (21/23)	Direção; Departamentos Disciplinares; Técnico de Informática; Serviços Administrativos; Centro de Formação (CFEPO);
			LO-A2 Uniformização de processos de comunicação e de trabalho colaborativo, generalizando as ferramentas do Office 365;			
			LO-A3 Ações de Formação de Capacitação Digital de docentes com vista à otimização das ferramentas do Office 365;	Professores; Encarregados de Educação;		
		Eliminar a impressão dos programas dos diferentes eventos.	LO-A4 Revisão dos documentos orientadores e implementação de documentos digitais com vista à eliminação das impressões (Programas dos diferentes eventos disponíveis por QR code)	Comunidade Educativa		
Estratégia Digital	Ação B	Aumentar a abrangência da comunicação das	LO-B1 Manutenção e reforço dos meios de comunicação externa do Conservatório, nomeadamente a página institucional, página de Facebook e Instagram.	Alunos;  Direção;		Conselho Pedagógico
			LO-B2 Criação de um circuito interno de Vídeo com vista à transmissão em tempo real das atividades desenvolvidas;			

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Imagem e Comunicação Externa	atividades desenvolvidas no Conservatório.	LO-B3 Implementação de um sistema que permita a gravação e transmissão via <i>Streaming</i> das atividades desenvolvidas dentro e fora da Escola. LO-B4 Implementação de uma NewsLetter com informações relativas às atividades desenvolvidas pela Escola;	Órgãos de Gestão Intermédia; Comunidade Educativa;	Anual (22/23)	Equipa de Comunicação, Imagem e Produção
Sinergias de Liderança	Ação C LaMiRe a 440Hz	Melhorar a qualidade da comunicação institucional e da supervisão pedagógica através do Digital.	LO-C1 - Criação de um boletim informativo digital sobre decisões e orientações do Conselho Pedagógico; LO-C2 Criação de um boletim informativo digital sobre decisões e posicionamento do Conselho Geral	Liderança de topo; Órgãos de Gestão Intermédia; Professores;	Anual (22/23)	Conselho Pedagógico Técnico de informática
Envolvimento da Comunidade Docente	Ação D Brainstorming Digital	Aumentar e diversificar a participação nas tomadas de decisões estratégicas.	LO-D1 - Criação de fóruns digitais de partilha de ideias;	Professores;	Anual (22/23)	Órgãos de Gestão Intermédia Professores

### 3.2 - Planeamento de atividades: Autorregulação e Monitorização

#### 3.2.1 - Dimensão Pedagógica

Alvo de Diagnóstico	Ação	Atividades de concretização da ação	Indicadores de realização	Indicadores de Processo	Indicadores de resultado	Indicadores de impacto
Apoio e recursos;	Ação A	P-A1 Criar equipas disciplinares em espaço de partilha, com marcação de 45' semanais (presencial ou on-line) ou em contexto de projeto.	Recursos Produzidos;	Criação das equipas ou projetos;	Contabilização das equipas e projetos;	50% dos professores que lecionam em contexto de turma estarem envolvidos em equipas disciplinares ou projetos de produção de recursos;

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Recursos Digitais +	P-A2 Encontrar o melhor suporte digital de acordo com os recursos existentes, para armazenamento e disponibilização dos recursos (Office365, MUSa).	Disponibilização dos recursos online para os alunos;	Criação de um repositório de recursos pedagógicos digitais.	Contabilização dos recursos existentes por disciplina;	Recursos digitais disponíveis em 50% das disciplinas;
		P-A3 Ações de Formação	Número de inscrições em Ações de Formação;	Disponibilização das ações;	Contabilização do Nº de ações e do Nº de formandos;	Frequência de 25% dos docentes que lecionam em contexto de turma neste tipo de ações;
Práticas de avaliação;	Ação B  "Sei o que sei"	P-B1 Avaliar para o sucesso educativo: a avaliação pedagógica. Empoderamento-base sobre os novos paradigmas da avaliação onde a dimensão digital se integra.	Disponibilização e preenchimento das <i>checklists</i> ;	Elaboração e disponibilização das <i>checklists</i> ;	Monitorização do alcance da medida de Preenchimento das <i>checklists</i> ;	Checklists de verificação das aprendizagens em 50% das disciplinas do 1º, 2º e 3º CEB e do secundário nas disciplinas de formação geral;
		P-B2 Ações de Formação/Workshops em avaliação digital.	Número de inscrições em Ações de Formação;	Disponibilização das ações;	Contabilização do Nº de ações e do Nº de formandos;	Frequência de 25% dos docentes que lecionam em contexto de turma neste tipo de ações;
		P-B3 Avaliação digital para a área disciplinar de Línguas, matemática e expressões.				
Trabalho colaborativo;	Ação C  Ensemble + Dinamização do trabalho colaborativo.	P-C1 Dinamizar palestras, exposições, concertos, debates e performances dentro e fora da escola com o selo <b>Ensemble +</b> ;	Palestras, exposições, concertos, debates e performances realizados com o <i>selo Ensemble +</i>	Atividades realizadas com o Selo <b>Ensemble +</b>	Contabilização das atividades com o Selo <b>Ensemble +</b>	20% das atividades da Escola estarem assinaladas como resultado de trabalho colaborativo;
		P-C2 Potenciar condições para o desenvolvimento de práticas de supervisão pedagógica em contexto	Criação de grupos de trabalho colaborativo;	Inscrição de grupos/equipas de trabalho	Contabilização dos docentes envolvidos em	20% dos docentes terem feedback digital das suas atividades com

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		de sala de aula; Criação de grupos (duos, trios ou quartetos) de trabalho colaborativo, com enfoque na supervisão pedagógica;		colaborativo e de supervisão pedagógica;	grupos/equipas de trabalho colaborativo e de supervisão pedagógica;	supervisão pedagógica em sala de aula;
Apoios e Recursos;	Ação D Aulas Interativas  Utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula	P-D1 Ações de Formação de capacitação para a utilização de plataformas digitais no processo ensino-aprendizagem.	Lista de presenças em Ações de Formação;	Disponibilização das ações;	Contabilização do Nº de ações; Nº de formandos;	Frequência de 25% dos docentes que lecionam em contexto de turma neste tipo de ações;
		P-D2 Uso de plataformas digitais colaborativas nas tarefas de sala de aula.	Planificações;	Realização de trabalhos e projetos pelas turmas em rede;	Inquérito a professores; Inquérito a alunos;	Feedback positivo de professores e alunos nos inquéritos de satisfação;
Apoios e Recursos	Ação E  Orientação Vocacional Digital	P-E1 Criar um espaço digital com informações, FAQ's relacionadas com o prosseguimento de estudos na área da música do básico para o Secundário;	Comunicação do espaço aos alunos e EE	Participação de pais e alunos.	Contabilização do número de alunos e EE a procurarem os serviços de orientação vocacional; Inquéritos aos alunos;	80% dos alunos de integrado do 9º e 12º anos terem tido contacto com a informação disponibilizada; 50% dos alunos de supletivo terem tido contacto com a informação disponibilizada;
		P-E1 Criar um espaço digital com informações, FAQ's relacionadas com o prosseguimento de estudos na área da música do Secundário para o Superior Nacional e Internacional;				

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Apoios e Recursos	<p>Ação F</p> <p>Apoios@Distância</p>	<p>P-F1 Criação de materiais de trabalho autónomo para os alunos a várias disciplinas;</p>	<p>Frequência dos alunos propostos para apoios em modalidades de apoio@distância, com disponibilização de recursos para trabalho autónomo e com feedbacks das suas evoluções e aprendizagens;</p>	<p>Disponibilização de apoios@distância a várias disciplinas;</p>	<p>Contabilização e comparação dos apoios dados presencialmente em comunicações assíncronas ou de trabalho autónomo;</p>	<p>20% dos apoios serem feitos em regime de trabalho autónomo e/ou à distância;</p>
Segurança Digital	<p>Ação G</p> <p>Cidadania e segurança Digital</p>	<p>P-G1 Ações de formação para pais (Academia Digital para Pais) e alunos (Cidadania Digital-cybersegurança).</p>	<p>Ações de Formação</p>	<p>Número de turmas criadas para a Academia Digital para pais e número de alunos participantes na formação promovida pela Escola Segura</p>	<p>Número de EE que terminaram a formação.</p>	<p>Inquérito aos alunos e aos Encarregados de Educação.</p>

### 3.2.2 - Dimensão Tecnológica/Digital

Alvo de Diagnóstico	Ação	Atividades de concretização da ação	Indicadores de realização	Indicadores de Processo	Indicadores de resultado	Indicadores de impacto
Rede de acesso à internet	Ação A	TD-A1 Alargamento do sinal Wifi na escola	Disponibilização dos acessos	Utilização generalizada da rede e dos espaços	Inquérito de satisfação;	80% de alunos que consigam ter ligação de Internet Wifi
	Internet para todos	TD-A2 Criação de acessos individuais para alunos, semelhante ao que existe para professores				
Conetividade no 1.º CEB	Ação B	TD-B1 Criar espaço dinâmico de acesso orientado a conteúdos digitais no 1º Ciclo	Inaugurar o espaço.	Utilização generalizada do espaço pelos alunos do 1.º CEB	Taxas de ocupação do espaço e de trabalhos produzidos.	100% das turmas com acesso e frequência regular a este espaço.
	Laboratório digital no 1º Ciclo	TD-B2 Ações de formação para docentes do 1º Ciclo.	Número de ações de formação disponibilizadas aos professores	Número de inscrições nas ações de formação	Número de professores que concluíram as ações; Número de trabalhos/projetos realizados em rede e em suporte digital no 1.º CEB	Frequência de 50% dos professores do 1.º CEB neste tipo de ações de formação.
Colaboração e trabalho em rede	Ação C	TD-C1 Disponibilizar material informático adequado para instalação de terminais para os assistentes operacionais.	Número de computadores disponibilizados para o efeito.	Número de utilizadores dos computadores.	<i>FocusGroup</i> com os envolvidos na gestão de Auditórios e espaços de ensaio (funcionários e docentes)	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Suporte digital de gestão dos Auditórios e espaços de ensaio	TD-C2 – Empoderar os assistentes operacionais de competências digitais que lhes permitam utilizar as ferramentas disponibilizadas.	Ações de curta duração direcionadas aos assistentes operacionais.	Números de inscrições nas ações.	Empoderamento dos assistentes operacionais de competências digitais adequadas às necessidades elencadas.	Melhoria da comunicação, gestão e logística dos auditórios e espaços de ensaio da escola.
Sala TIC	Ação D  Laboratório Digital	TD-D1 – Reorganizar o horário da sala TIC, não considerando esta sala para efeitos de aulas regulares (semanais);	Reorganizar a ocupação da sala, ficando exclusivamente destinada ao uso das TIC	Disponibilidade da sala a 100% para o trabalho digital	Horário da Sala; Taxa de ocupação para atividades;	Taxas de ocupação do espaço;  Utilização do espaço por todas as turmas;
		TD-D2 – Criar um sistema de reserva da sala;	Criação de suporte digital para facilitar a reserva da sala	Taxas de ocupação e utilização da sala e do sistema de reserva	Nível de satisfação e produtividade dos alunos e professores que utilizam o espaço e/ou equipamentos;	
		TD-03 – Reformular a planta da sala tornando mais adequada para o trabalho colaborativo e em rede;	Reorganizar a planta da sala	Sala reorganizada e mais adequada ao trabalho colaborativo e em rede		
		TD-04 - Criar sistema móvel do Laboratório Digital que permita a instalação da Sala TIC noutras salas de aula; Aquisição de Móvel de armazenamento e carregamento de Tablets/computadores/Quadros interativos;	Aquisição do material necessário;	Comunicação da medida à comunidade; Número de requisições do material;		

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Suporte	Ação E	Criar linha de suporte e agilizar o apoio a professores e alunos, reduzindo o tempo de resposta.	Criação de um sistema de Tickets para reporte de anomalias relacionadas com a rede e os dispositivos digitais da escola.	Comunicação da medida à comunidade; Contabilização do número de pedidos;	Nível de satisfação;	Taxas de resposta aos problemas;
---------	--------	--	--	---	----------------------	----------------------------------

3.2.3 - Dimensão Liderança/Organizacional

Alvo de Diagnóstico	Ação	Atividades de concretização da ação	Indicadores de realização	Indicadores de Processo	Indicadores de resultado	Indicadores de impacto
Estratégia Digital	Ação A  O Nosso Sítio Digital	LO-A1 Eliminação de todos os emails não-institucionais das bases de dados da escola;	Inexistência de emails não institucionais em comunicações;	Redução do número de interações com emails não institucionais	Inquéritos de satisfação;	Eliminação total de emails não institucionais
		LO-A2 Uniformização de processos de comunicação e de trabalho colaborativo, generalizando as ferramentas do Office 365;	Nº de Equipas criadas	Nº de reuniões efetuadas	Contabilização das equipas;	100% dos docentes estarem envolvidos em equipas;
		LO-A3 Ações de Formação de Capacitação Digital de docentes com vista à otimização das ferramentas do Office 365;	Número de inscrições em Ações de Formação;	Disponibilização de Ações de formação	Contabilização das Ações de Formação;	Aumento da utilização do nº de APPs do Office 365

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		LO-A4 Revisão dos documentos orientadores e implementação de documentos digitais com vista à eliminação das impressões (Programas dos diferentes eventos disponíveis por QR code)	Taxa de redução de cópias	Número de QR code criados	Contabilização do número de acessos ao site, em particular ao programa	Perceção subjetiva de satisfação dos participantes/assistentes
Estratégia Digital	Ação B	LO-B1 Manutenção e reforço dos meios de comunicação externa do Conservatório, nomeadamente a página institucional, página de Facebook e Instagram	Divulgação das atividades organizadas pela escola	Atualizações das informações disponíveis nas páginas	Contabilização do N° de visitas, partilhas e seguidores N° atividades divulgadas	Melhoria na divulgação do trabalho do CMP interna e externamente e aumento do número de assistentes.
	Imagem e Comunicação Externa	LO-B2 Criação de um circuito interno de Vídeo com vista à transmissão em tempo real das atividades desenvolvidas;	Disponibilização dos meios técnicos para o efeito	Quantidade de eventos transmitidos	Contabilização dos monitores afetos a esta ação.	
		LO-B3 Implementação de um sistema que permita a gravação e transmissão via <i>Streaming</i> das atividades desenvolvidas dentro e fora da Escola.			N° de assistentes virtuais	
		LO-B4 Implementação de uma Newsletter com informações relativas às atividades desenvolvidas pela Escola;	Disponibilização da informação	Quantidade de informação disponibilizada por newsletter	Contabilização das subscrições da Newsletter	
Comunicação Interna	Ação C LaMiRe a 440Hz	LO-C1 - Criação de um boletim informativo digital sobre decisões e orientações do Conselho Pedagógico;	Disponibilização da informação	Aumento da participação da comunidade nas decisões;	Feedback dos departamentos e grupos disciplinares	Aumento do envolvimento da comunidade no contexto escolar
		LO-C2 Criação de um boletim informativo digital sobre decisões e posicionamento do Conselho Geral				

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

Envolvimento da Comunidade Docente	Ação D Brainstorming Digital	LO-D1 - Criação de fóruns digitais de partilha de ideias;	Disponibilização dos espaços de discussão	Participação dos professores	Implementação de projetos e ideias	Aumento da participação da comunidade nas decisões.
------------------------------------	---------------------------------	---	---	------------------------------	------------------------------------	---

#### 4. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade

Plano de divulgação /comunicação do Plano de Ação				
Destinatários	Forma de divulgação/promoção	Objetivos específicos	Dinamizadores	Indicadores de realização
Conselho Geral	Apresentação das linhas estruturantes e orientações estratégicas do PADDE Entrega de um folheto de sistematização da informação	Esclarecer os Conselheiros dos objetivos, estratégias e metas do PADDE e como podem contribuir para o seu sucesso	Equipa nuclear do PADDE	Ata do Conselho Geral /Boletim informativo
Professores	Apresentação / debate e reflexão colegial sobre as linhas orientadoras do PADDE no Conselho Pedagógico	Empoderar os membros do CP (principalmente os Cood, de Dep. Curricular) de informação relevantes para a divulgação/implementação do PADDE	Equipa nuclear do PADDE	Ata do Conselho Pedagógico /Boletim informativo
	Reuniões de departamento; Conselhos de turma; Disponibilização de informação por meios digitais (email, teams);	Informar de forma esclarecida os objetivos de execução do PADDE	Direção; Coordenadores de Departamento; Diretores de Turma; Equipa PADDE	Convocatórias;
Funcionários	Reuniões com funcionários;	Informar de forma esclarecida os objetivos de execução do PADDE	Equipa nuclear do PADDE	Ata da reunião;
Alunos	Comunicações por meios digitais; Disponibilização da informação nos canais das turmas;	Disseminar a informação de forma acessível e clara aos alunos sobre o que é o PADDE	Equipa PADDE; Diretores de Turma;	Envio dos Email's;
Encarregados de Educação	Comunicações por meios digitais; Disponibilização de informação na Página Web da Escola; Disponibilização de Informação nas Redes Sociais da Escola;	Disseminar a informação de forma acessível e clara aos encarregados de educação sobre o que é o PADDE	Equipa PADDE; Equipa de Comunicação e de Produção;	Envio dos Email's; Disponibilização da Informação Online;

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

Comunidade Educativa	Disponibilização de informação na Página Web da Escola; Disponibilização de Informação nas Redes Sociais da Escola;	Disseminar a informação de forma acessível e clara à comunidade educativa sobre o que é o PADDE	Equipa de Comunicação e de Produção;	Disponibilização da Informação Online;
----------------------	--	---	--------------------------------------	--

Conservatório de Música do Porto, Fevereiro de 2022

A Equipa de Desenvolvimento Digital

*António Moreira Jorge,*

*Francisco Freire Soares,*

*Joaquim Oliveira,*

*José Alexandre Silva*